



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Os manuais didáticos e a educação

Sinop, v. 12, n. (30. ed.), p. 15-21, jan./jul. 2021

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

DOI: 10.30681/2236-3165

INTRODUÇÃO

Alceu Zoia

Cristinne Leus Tomé

Tatiane de Lima Copatti

Esta edição da **Revista Eventos Pedagógicos** apresenta como temática em destaque **Manuais Didáticos e a Educação**. Um assunto de grande relevância e que nos conecta com referenciais do passado e com tudo aquilo que utilizamos hoje em sala de aula como fonte estimuladora de aprendizagens.

Para contribuir com este tema, tivemos a honra de receber da professora Carmen Pineda Nebot, licenciada em Direito pela Universidad Complutense de Madrid (UCM) e Licenciada em Ciência Política e da Administração pela Universidad Autónoma de Madrid (UAM) para apresentar este número. Sob o título **OS MANUAIS DIDÁTICOS E A EDUCAÇÃO (Seção Apresentação)**, a autora convida a um debate necessário, que, em suas palavras, “La elaboración de materiales didácticos es una magnífica oportunidad para formular propuestas de materiales alternativos, de tal manera que se puedan suplir muchas de las carencias que estos presentan. Una escuela con una enseñanza de calidad depende de una atención adecuada a las necesidades particulares del alumnado. Los materiales, en función de los contenidos y de las actividades que proponen, pueden contribuir a establecer nexos de conexión entre lo que sucede en el centro y lo que sucede en el entorno social. Permitiendo además contribuir a la preservación del patrimonio y la revalorización del entorno”. Convidamos todos à leitura de seu texto.

Após a **Seção Apresentação** temos a **Seção Artigos** com os resultados das pesquisas realizadas pelos acadêmicos do 8º fase do curso de Pedagogia, no qual realizamos a escrita de um artigo na disciplina de “Eventos Científicos da Metodologia de Pesquisa Educacional” e, posteriormente, publicamos e socializamos na Jornada Pedagógica 2021/1.

O ano de 2021 tem sido um ano totalmente diferente dos anos anteriores devido a pandemia causada pelo COVID-19. Como pessoas tivemos que buscar novas adaptações, a universidade e os estudos também precisaram se adaptar a isso. Neste momento foi preciso adquirir novos métodos e novas formas de organização para a disciplina, para que os artigos fossem escritos e o evento ocorresse.

As aulas foram de forma remota síncrona, onde realizamos encontros virtuais, por meio do aplicativo Google Meet. No percurso encontramos alguns obstáculos relacionados à tecnologia, mas com o trabalho em equipe, conseguimos alcançar nossos objetivos.

Os autores da **Seção Artigos** estão na 8ª fase do curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) – Câmpus de Sinop, cursando o semestre 2021/3. As pesquisas dos alunos foram desenvolvidas a partir da 4ª fase através dos Projetos de Pesquisa e posteriormente como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na 7ª fase do curso, finalizado com a defesa.

Na 8ª fase, aconteceu durante a disciplina de “Eventos Científicos da Metodologia de Pesquisa Educacional”, o recorte das pesquisas para o artigo. Estes artigos são de suma importância para nós acadêmicos, pois representa um resumo de nossas pesquisas relacionados à educação, com temas que possibilitaram um leque de novas oportunidades de trabalhos a serem realizados em sala de aula, um novo horizonte de ideias aos nossos leitores.

Para uma melhor compreensão desta Seção dividimos os temas dos artigos em seis grupos sendo eles: Jogos, brinquedos e brincadeiras; Relações afetivas entre educação e escola; Ensino-aprendizagem; Transição da educação infantil para o ensino fundamental; Práticas pedagógicas e Educação ambiental.

Para começar o debate iniciamos com o primeiro grupo Jogos, Brinquedos e Brincadeiras com os seguintes trabalhos: **JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, escrito por Ana Karolyna Consorte Lopes, este artigo teve como objetivo analisar as concepções que são mobilizadas nas atividades pedagógicas de Jogos e Brincadeiras com crianças de 4 a 5 anos nos espaços de Educação Infantil. **A IMPORTÂNCIA DO BRINQUEDO NA ESCOLA: mediações e aprendizados**, escrito por Adriana Beraldo da Silva, este artigo abordou a importância do Brinquedo na Escola, e teve como objetivo analisar como é utilizado

nas práticas pedagógicas e verificar a receptividade e a participação das crianças nas atividades escolares. **UM ESTUDO DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, escrito por Ana Paula Schuck, este artigo aborda a psicomotricidade na Educação Infantil – Etapa de 4 a 5 anos. **A CONCEPÇÃO DE LUDICIDADE A PARTIR DE DUAS PROFESSORAS DE SINOP**, escrito por Thielly Gusmão Oliveira, teve como objetivo analisar como as professoras compreendem a ludicidade na Educação Infantil.

No segundo grupo Relações Afetivas entre Educação e Escola, temos os seguintes trabalhos: **A CONSTRUÇÃO DE REGISTROS E RESGATES DE MEMÓRIA DE CRIANÇAS E SEUS FAMILIARES: ferramentas de registros digitais**, escrito por Tatiane de Lima Copatti, este artigo teve como proposta a implementação de uma proposta de registro memorial em uma sala de aula através de uma Ferramenta de Registro Digital, a construção de um Instagram Educacional e um Scrapbook, com o intuito de compor/recompôr e lembrar/rememorar parte da história de cada família, criança e professor com o auxílio e a mediatização da família e da escola. **MEDIAÇÕES SOCIOAFETIVAS E COGNITIVAS CONSTRUÍDOS POR PROFESSORES E ALUNOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, escrito por Gabrieli Calicchio Batista, este artigo teve como objetivo compreender as mediações sócio/afetivas e cognitivas construídas por professores e alunos no processo de socialização e interação com o espaço de aprendizagem. **INTERAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: uma relação dialógica e participativa**, escrito por Maria da Conceição Pereira, este artigo foi construído acerca das reflexões sobre a interação entre família e escola numa relação dialógica e participativa.

UMA ANÁLISE DOCUMENTAL: a relação das famílias no Projeto Político Pedagógico no contexto escolar, escrito por Daiane Andrade Melo, este trabalho é resultado de uma pesquisa de estudo sobre a relação da família no Projeto Político Pedagógico institucional. O objetivo desse trabalho foi de estudar como o Projeto Político Pedagógico de uma escola municipal da cidade de Cláudia - Mato Grosso traz a participação da família no processo de ensino aprendizagem. **INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIAS NA ESCOLA: concepção das professoras da educação infantil**, escrito por Isla Gracielle Gonçalves Machado, este artigo teve como objetivo conhecer a realidade de uma escola regular de educação infantil que possui o Atendimento Educacional Especializado na cidade de Sinop-Mato Grosso,

em 2020. A metodologia usada foi de abordagem qualitativa e pesquisa bibliográfica, com a intenção de investigar como os professores realizam a inclusão dos alunos que necessitam de atendimentos especializados.

O terceiro grupo com o tema Ensino-aprendizagem, temos o seguinte artigo: **A MÚSICALIZAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO**, escrito por Jheici Leia Rodrigues Bueno. Este artigo abordou a temática da relevância da música na formação da criança na educação infantil. Teve como objetivo investigar se a música é utilizada como recurso didático-pedagógico em sala de aula no processo de ensino e aprendizagem.

No quarto grupo como o tema Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, temos o artigo: **IMPACTOS PRESENTES NA TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**, escrito por Marivania Ferreira da Silva, este artigo refere-se ao processo de transição da educação infantil para o 1º ano do ensino fundamental. Teve como objetivo analisar os impactos presentes nesse processo e o distanciamento entre as práticas pedagógicas. Esta pesquisa foi um estudo de caso realizado no Município de Sinop, Mato Grosso.

No quinto grupo com a tematização práticas pedagógicas, temos os seguintes artigos: **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO CRIATIVO E CRÍTICO DAS CRIANÇAS NA ESCOLA**, escrito por Larissa Silva Santos, este artigo tem como finalidade analisar como que as práticas pedagógicas contribuem no pensamento criativo e crítico das crianças em consonância as experiências do Programa Institucional de Iniciação à Docência. **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES**, escrito por Patrícia Alves Batista. Este artigo teve como objetivo analisar as concepções e as ações pedagógicas desenvolvidas por educadores das escolas municipais de Sinop, Mato Grosso (MT) no enfrentamento a violências contra as mulheres.

No sexto grupo com a tematização Educação Ambiental, temos os seguintes artigos: **A CONCEPÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA DE SINOP-MATO GROSSO**, escrito por Allana Silmara Alves Pinto, este artigo busca relembrar fatos importantes da história Educação Ambiental e apreender como esse tema vem sendo abordada e desenvolvida na educação

infantil em uma escola de Sinop, Mato Grosso. **EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: ESTUDO JUNTO A UMA ESCOLA PÚBLICA EM SINOP**, escrito por Kelly Vanessa Falkoski, este artigo tem como tema as concepções e práticas pedagógicas realizadas no ambiente escolar em relação à educação ambiental. Tem-se por objetivo analisar essas práticas, a concepção de trazem os educadores e se há formação específica que os auxilie na realização desse trabalho.

A seguir, a **Seção Resumos** contém publicações de duas universidades brasileiras. Da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) temos **DESLIZAMENTOS NOS SENTIDOS DE POBREZA EM DISCURSOS EDUCACIONAIS BRASILEIROS: da administração à gestão do social** com autoria de Pablo Rodrigo Bes Oliveira.

Do Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) temos o resumo **A SUPERVISÃO EDUCACIONAL E AS RELAÇÕES AFETIVAS NO CONTEXTO ESCOLAR** de Tamini Wyzykowski.

A **Seção Livre** conta com quatro artigos de pesquisadores que tem a temática 'Manuais Didáticos' como fonte de estudos. Desta forma, Ariadne Dall'acqua Ayres e Fernanda da Rocha Brando nos apresentam o texto **O OLHAR EUROCÊNTRICO NO CONTEXTO ESCOLAR BRASILEIRO** que traz como objetivo a reflexão acerca dessas representações em livros didáticos, atendendo adequadamente a Lei 11.645/08. Trata-se de uma pesquisa exploratória, de revisão bibliográfica, confrontada com o olhar indígena. Livros didáticos repercutem generalizações da cultura indígena – reduzindo mais de 350 etnias – a um grupo padronizado e homogêneo.

O texto que traz como título **LIVROS ESCOLARES DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INDÍGENA NO TERRITÓRIO ETNOEDUCACIONAL TAPAJÓS/ARAPIUNS, AMAZÔNIA**, escrito por Diego Marinho de Gois analisa as formas de uso de livros didáticos de História por professores/as de escolas indígenas do território etnoeducacional Tapajós/Arapiuns na Amazônia brasileira. Utiliza a entrevista como estratégia de produção de dados, com o objetivo de registrar o ponto de vista de professores e problematizar a relação dos livros didáticos de circulação nacional, produzidos no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) com a cultura indígena daquele território.

O Texto **DINÂMICAS CULTURAIS NA ESCOLA E A ORGANIZAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS DE ENSINO DE UMA ESCOLA DO CAMPO: jovens, livros didáticos e a especificidade**, escrito por Edilaine Aparecida Vieira discute as relações entre especificidades das escolas do campo, suas dinâmicas culturais, os livros didáticos e os jovens. Tem como objetivo analisar a presença dos livros na vida escolar, buscando evidências da existência de especificidades que justifiquem a necessidade ou não de livros produzidos especialmente para alunos, nesta condição particular.

Rosângela Gomes Moreira e Alceu Zoia apresentam o texto **EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA E A PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO ESPECÍFICO**, trata-se de um recorte da pesquisa desenvolvida do Programa de Pós-Graduação em Educação intitulada 'Ação Saberes Indígenas na Escola: contribuições da ASIE para as comunidades Apiaká, Kayabi, Munduruku, Kaiapó e Terena - Rede UFMT/Polos de Sinop/Juara-MT', que se propõe a compreender como as ações do projeto ASIE (Ação Saberes Indígenas na Escola) têm contribuído com as escolas dessas comunidades indígenas na elaboração de materiais didáticos específicos. Apresenta uma abordagem sobre interculturalidade nas escolas indígenas presentes também nos materiais didáticos, possibilitando reflexões acerca da construção das pedagogias indígenas e na contribuição da universidade na formação e desenvolvimento de manuais didáticos específicos para esses povos.

Para abrilhantar ainda mais esta edição convidamos a professora Dr^a Tânia Maria Figueiredo Braga Garcia para nos falar um pouco de sua trajetória de estudos e pesquisas sobre a temática dos Manuais Didáticos. A **Seção Entrevista** encerra este número sob o título **MANUAIS ESCOLARES: sobre as tramas de complexas relações**, conduzida pelo professor Dr. Alceu Zoia. Neste momento a professora discorre sobre as importantes contribuições que a mesma vem trazendo para a área da educação com suas pesquisas dentro do Núcleo de Pesquisas em Publicações Didáticas da Universidade Federal do Paraná, ao longo de tantos anos. Nas palavras da própria autora, "Os manuais são espaços de memória e por meio deles podemos entender em parte o caminho que fizemos e porque estamos, hoje, aqui. Mas os manuais também revelam os movimentos que estão ocorrendo, as forças sociais que estão atuando e, portanto, podem informar também sobre as demandas, os horizontes que estão anunciados e as lutas que

merecem ser enfrentadas em cada momento. Eles materializam parte significativa dos sentidos que atribuímos à educação escolar, em cada tempo e lugar, com todas as contradições que são constitutivas da vida social. Esses são alguns dos motivos que colocam os manuais no centro de nossa atenção e estimulam o trabalho de pesquisa e ensino, bem como a organização de acervos no Núcleo de Pesquisa em Publicações Didáticas da UFPR.”

Estamos felizes por apresentar aos leitores e leitoras uma discussão com tamanha qualidade e que vem a somar para a superação dos desafios presentes na Educação e em seus materiais didáticos. Desejamos a todos ótimas leituras!

Correspondência:

Alceu Zoia. Pós-doutor em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Professor adjunto da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL), Curso de Pedagogia e do PPGEdU/UNEMAT, na Linha de Pesquisa Educação e Diversidade. Líder do Grupo de Pesquisa Educação e Diversidade no Contexto da Amazônia Legal Matogrossense e coordena o Projeto de Pesquisa Ação Saberes Indígenas na Escola. Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: alceuzoia@gmail.com

Cristinne Leus Tomé. Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora do Curso de Pedagogia e do Mestrado Acadêmico do Curso de Letras do Câmpus de Sinop, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Líder do Grupo de Pesquisa Educação e Estudos de Linguagem (GEDEL), Coordenadora do Projeto de Pesquisa Questões Urbanas em Linguagens (QUeL). Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: cristinne.tome@unemat.br

Tatiane de Lima Copatti. Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL). Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: tatiane.copatti@unemat.br

Recebido em: 16 de março de 2021.

Aprovado em: 10 de abril de 2021.

Link: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/4342/2958>